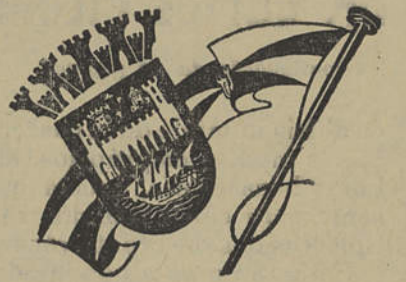




POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



O DR. CÉSAR MOREIRA BAPTISTA COMPLETOU DOIS ANOS À FRENTE DA SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

DA INFORMAÇÃO

No passado dia 17, o sr. Dr. César Moreira Baptista, ilustre Secretário de Estado da Informação e Turismo, foi alvo de uma carinhosa manifestação de simpatia por parte dos funcionários da Secretaria de Estado e dos Serviços

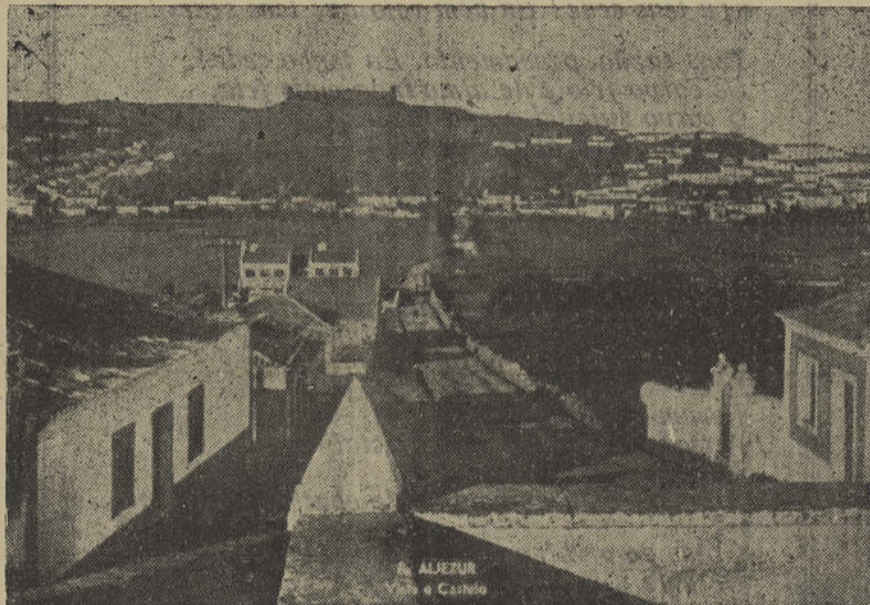
a ela directamente ligados, por motivo da passagem do 2.º aniversário da posse deste membro do Governo.

Em nome de todos usou da palavra o sr. Dr. Caetano de Carvalho, director-geral da Cultura Popular e do Espectáculo, que em certa passagem do seu discurso afirmou:

« Bem pesadas são as tarefas e as responsabilidades que aqui

(Continua na 3.ª página)

Um aspecto da Vila de Aljezur



ALJEZUR

Inauguração da Energia Eléctrica no Concelho de Aljezur

Obra que custou 2650 contos

No passado domingo, o sr. Governador Civil do Distrito, procedeu à inauguração da luz eléctrica nas povoações de Rogil, Maria Vinagre, Odeceixe e Praia de Odeceixe, no concelho de Aljezur.

A benção do posto de transformação procedeu Monsenhor Cónego Manuel Pardal, em representação do sr. Bispo da Diocese.

Estiveram presentes os deputados pelo Algarve Dr. Jorge Correia e Eng.º Leal de Olivei-

ra, Brigadeiro Costa Franco, Presidente da Câmara de Lagos, bem como os presidentes dos municípios de Monchique e Odemira.

No acto usaram da palavra os srs. Alferes Ildefonso José Baptista, presidente do município de Aljezur e o sr. Dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito.

O importante melhoramento (Continua na 3.ª página)

Mais um navio Britânico

O «CHAWTON»

Esteve no ALGARVE

O draga-minas «Chawton», da armada inglesa, atracou ao cais de Portimão, barco de maior tonelagem que o «Arlinghan» que há dias visitou o porto de Faro.

A sua tripulação é constituída por 28 homens e é comandado pelo sr. tenente Q. W. Botterill.

Pertence também à base de Gibraltar e deslocou-se ao Algarve em viagem de cortesia.

O sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Perce de Azevedo, vice-consul da Inglaterra no Algarve e o comandante e oficiais do «Chawton», ofereceram uma recepção a bordo.

Agradecemos a gentileza do convívio que nos foi endereçado.

ARRUFOS

Foi só para matar desejos! Mas tu não compreendeste, Que eu não gostei desses beijos Iguais aos que a outros deste?

Vão-se reflectindo em mim As loucuras que tu fazes. Se continuas assim Não quero fazer as pazes.

Basta-me aquilo que vi, Ouve bem o que te digo: Eu deixo de olhar pra ti, Nunca mais brincas comigo.

V. P.

BRASIL! BRASIL!

DECORREM de 14 a 24 do corrente em Manhattan as comemorações do 25.º aniversário da Organização das Nações Unidas. Deslocar-se-ão especialmente a Nova Iorque, a fim de participarem nas cerimónias jubilares da instituição, dezasseis chefes de Estado: nove africanos, três latino-americanos, dois asiáticos e dois europeus.

A par desta, outra efeméride a ONU decidiu assinalar: o décimo aniversário da «Declaração da Descolonização». E, para o efeito, propôs à

por Silva Baptista

respectiva Assembleia a aprovação de um novo documento — perfeita segunda edição revista e aumentada daquela declaração — a que deu o pomposo e sugestivo título de «Programa de Acção para a Descoloniza-

(Continua na 3.ª página)

Festas

A S. Gonçalo de Lagos

na aldeia de Sagres do Limpopo

A aldeia de Sagres do Limpopo festeja em 24 e 25 do corrente mês, o seu padroeiro S. Gonçalo de Lagos, santo português cuja vida cheia de extraordinários actos de humildade e amor pelo próximo, foi ainda não há muitos anos recordada de forma bem evidente, num colóquio realizado na

(Continua na 3.ª página)

TROVA

Quando me vens abraçar Sem ninguém ver, ao caminho, fazes-me sempre lembrar A ave em busca do ninho.

V. P.

EI-LOS que desabroçam, a colorir o Outono e a recordar o Dia de Finados. Flores em que escasseia a atracção das cores garridas, duma beleza apagada, que só resplande-

CONVERSA DA SEMANA

Crisântemos

cem à luz dos círios — despedidas de Verão, flores sem aroma.

Mas não era nosso intuito, ao escrever estas desataviadas notas, vir para o jornal maldizer duma flor pois, sempre ouvimos dizer que sobre

(Continua na 3.ª página)

Eng. Sebastião Ramirez

DEPOIS de um estudo sério das potencialidades do mercado e das necessidades mais prementes de Moçambique, estamos convictos de que dentro em breve poderão ser instaladas nesta província fábricas de fundição — afirmou ao vespertino «A Tribuna», de Lourenço Marques, o sr. eng. Sebastião Ramirez, dirigente de uma nova empresa moçambicana de engenharia, constituída por capitais portugueses, espanhóis e sul-africanos.

GRÉMIO DA IMPRENSA

NÃO-DIÁRIA

EM virtude de ir ocupar um lugar nos Serviços de Educação de Moçambique, deixou de exercer as funções de presidente do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária, o sr. dr. Rogério Peres Claro, ilustre deputado da Assembleia Nacional, que desde a sua fundação tem feito parte dos corpos gerentes daquele Organismo.

Por tal motivo enviou-nos um amável ofício apresentando cumprimentos de despedida.

No cumprimento da sua nova e alta missão, desejamos-lhe muitas prosperidades.

Assumiu a presidência do Grémio, em sua substituição, o vice-presidente, o nosso prezado amigo e distinto jornalista, Gentil Marques, que igualmente há muitos anos faz parte dos corpos gerentes e a quem o Grémio da Imprensa Não-Diária deve algumas das suas melhores iniciativas.

Congratulamo-nos com o facto e endereçamos a Gentil Marques um cordial abraço, crentes de que algo de útil se irá passar no roteiro da nossa agremiação.

Além da projectada viagem às nossas províncias do Ultramar, outros encontros e concursos se hão-de realizar, tal como a viagem à Ilha da Madeira, que fora anunciada no decorrer do último encontro realizado na Secretaria de Estado de Informação e Turismo.

Aguardemos pois com calma o desenrolar dos acontecimentos.

HOMENAGEM E SAUDADE

por P. J.

SEGUNDO um conceito filosófico de Descartes, a «morte é horrenda, mas por ela se prestam homenagens e se criam saudades». Pois, actualmente, homens ilustres que se dedicam a vários estudos dizem também, filosoficamente, que a morte não é alheia à criminalidade e que esta vai aumentando à escala mundial, comprometendo a civilização do século XX.

De facto é alarmante o que se passa por esse Mundo fora: guerras, sevícias sem respeito algum pela dignidade da pes-

soa humana, assaltos, raptos e toda a espécie de crimes a que já nos temos referido nestas colunas. Vejamos os aconteci-

(Continua na 3.ª página)

Dr. Carlos Picoito

Passa hoje o 4.º aniversário da morte de um distinto advogado algarvio, de um tavi-rensense de alma e coração e de um nosso grande amigo, o dr. Carlos da Costa Picoito.

Numa época em que os verdadeiros sentimentos de amizade andam arredios, o desaparecimento de um amigo considera-se uma perda irremediável.

Ao lembrá-lo nesta hora triste, quando os crisântemos começam a desabrochar nos canteiros dos jardins, a lembrar o Outono da Natureza, sentimo-nos como que atraídos pelo eco do seu verbo fluente, que ainda ressoa nos nossos ouvidos.

O dr. Carlos Picoito, por má sina, foi ceifado pela garra adunca da morte em plena actividade, na pujança da vida, sem tempo sequer para lançar um olhar saudosos aos seus entes queridos que ficaram mer-



gulhados na mais profunda saudade.

Nunca esquecerá o convívio dos tavi-rensenses nem o cantinho (Continua na 3.ª página)

Dr. Carlos Picoito

(Continuação da 1.ª página)

da aldeia humilde onde nascera. Nos momentos próprios, nas horas boas e más, estava presente para comungar dos sentimentos dos seus conterrâneos.

Embora ausente por imposição profissional, nunca relegou os seus direitos de taviense, de que tanto se orgulhava.

Homem de leis e alma de artista, tribuno e escritor, o dr. Carlos Picoito pelas sobejas provas de amor dadas à sua terra em tantas manifestações públicas e culturais quer cá dentro, quer lá fora, bem merece, como prova de reconhecimento e de expressiva homenagem póstuma, que o seu nome seja dado a uma das artérias desta sua terra, onde senti os primeiros aros, onde se fez homem, amou e foi amado.

Hoje, conforme já noticiamos, numa expressiva manifestação de sentimento, um grupo de amigos, do qual faz parte o presidente do município taviense, pelas 15.30 horas, irá ao cemitério da aldeia de Santo Estêvão depor um ramo de flores e guardar dois minutos de silêncio em sua memória, acto a que poderão associar-se todas as pessoas que admiraram ou conheceram o ilustre extinto.

**Agenda**

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	54
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Poçia	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 -	370
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros .	181
Serv. Munip. água e luz	54
Posto de Trânsito da G.N.R. .	70
Comis. Municipal de Turismo .	141
Tribunal	6

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — S. Francisco.
Às 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'Iago.
Às 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

Às 18 horas — Sant'Iago.
Às 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda (Missa para cumprimento do preceito dominical).

CINE-TEATRO**ANTÓNIO PINHEIRO**

Espectáculos da semana:

Hoje — Matinée infantil, às 16 horas, os filmes **Obras Primas de Walt Disney** e **Olá Amigos** para 6 anos.

Em Soirée, **O Pirata do Rei** e **Nosso Agente em Viena**, para 12 anos.

Domingo, em Matinée e Soirée — **A Flor do Cacto** com Ingrid Bergman, para 17 anos.

Terça-feira — **A Vingança de Spartacus** e **A Virgem Cigana** para 12 anos.

Quinta-feira — **O Homem da Cabeça Rapada** e **Tempo de Massacre** para 17 anos.

EMPREGADO

Jovem, livre do serviço militar, bem relacionado, com curso comercial ou habilitações equivalentes, para escritório em Tavira.

Lugar de futuro.

Resposta a esta Redacção ao n.º 23.

TAVIRA, A MINHA TERRA**SEDE**

III

«Encosta a tua boca
ao barro deste púcaro
para matares a tua sede louca».

«Tu tens sede! Eu bem vejo que tens sede!»

«Foram anos e anos consumidos,
Numa canseira de comédia e farsa,
Por palcos e arenas dos sentidos».

«A multidão a ver-te fraco e inepto,
A rir de ti em desafio hostil,
E tu sem armas para aceitar o reptio».

«Tu tens sede! Eu bem vejo que tens sede!»

«Por isso eu, improvisado oleiro,
Mil púcaros de barro fabriquei
Para a tua inquietação de caminheiro».

«E preparei esta água de magia,
Uma a uma juntando
Gotas de orvalho, ao dealbar do dia».

«Água no Céu criada,
Nas gramíneas dos prados recolhida,
Nas pétalas das flores perfumada».

«Tu tens sede! Eu bem vejo que tens sede!»

«Quem regressa ao passado traz na alma
A aridez do deserto,
E busca no passado verde palma».

«Na exaltação duma íntima doçura,
Quebrarás entre os dedos
Os púcaros de barro da ventura».

«Tu tens sede! Eu bem vejo que tens sede!»

Tens razão, pensamento. Eu tenho sede!
De corpo frio e de alma inda mais fria,
O corpo sujeitei a não fazer
Aquilo que a alma queria.

Um revolver de cinzas inda quentes!
Até os sonhos não-de ser diferentes!

Para que venho aqui, ao meu passado,
Senão para tomar em mãos certas
Os púcaros de barro da ventura
Pelos quais bebi as ilusões primeiras?

Foram milhares deles,
A transbordar de linfa cristalina
Para matar a sede
A quem tinha de amor sede continua.

Gotas de orvalho, não precisarás
De uma a uma as colher
Nas pétalas das flores, nas herbágens,
Cada dia, ao raiar do alvorecer.

Nem púcaros nem filtros de magia.
Já não é isso o que a minha alma pede.
A saudade conhece onde se encontram
As fontes para matar a minha sede.

CORMAT

NECROLOGIA Almanaque da Juventude**D. Virginia May Figueira Vianna**

Faleceu no passado dia 9 do corrente, em Faro, em casa de seu filho, o nosso prezado amigo e distinto médico oftalmologista sr. dr. Arthur Oscar May Vianna, com quem vivia, a sr.ª D. Virginia da Silva May Figueira Vianna, viúva, de 95 anos de idade, natural de Lisboa.

Era sogra da sr.ª D. Maria Adelaida Cortez Baiao Pinto Vianna, avó das sr.ªs D. Maria Augusta Baiao Pinto Vianna Peyre, esposa do sr. Claude Edouard Marie Peyre, residente na Suíça e D. Maria Virginia Baiao Pinto Vianna, estudante universitária e do sr. Oscar Manuel Baiao Pinto Vianna, esposo da sr.ª D. Clarinda Maria Santos Pinto Vianna, residente em Portimão.

No funeral da bondosa senhora que se realizou após ter sido rezada missa de corpo presente na igreja do Pé da Cruz, incorporaram-se muitas pessoas.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

Pela 48.ª vez, a Casa da Boa Imprensa, do Porto, acaba de editar o «Almanaque da Juventude», número relativo ao ano de 1971, melhorado e mais variado que os anteriores.

Além das informações próprias deste género de publicações (calendário, eclipses, fases da Lua, previsão do tempo, serviços e taxas dos Correios e Telégrafos, trabalhos agrícolas de cada mês, etc), inclui indicações acerca dos números telefónicos de maior interesse na cidade do Porto, carreiras de autocarros, tróleis e carros eléctricos, horário das missas na cidade e arredores; grande cópia de curiosidades históricas, geográficas, literárias e folclóricas; anedotas, pensamentos, sentenças, recomendações proveitosas e as mais variadas curiosidades, que juntam o útil ao agradável.

A assinalar, especialmente, um «juízo do ano» humorístico e no calendário, uma excelsa enumeração de santos para cada dia, bem como indicações de carácter litúrgico.

Este Jornal foi visado pela Censura

Casino da Manta Rota

Aberto todo ano, sob nova orientação

Serviço permanente de Bar e Restaurante

PRATOS REGIONAIS — DOCES DO ALGARVE

Ténis de Mesa**Torneio de Abertura**

Para início das actividades da época 1970/71 e tendo em vista o «despertar» do interesse pela modalidade na maior parte das localidades da nossa provincia, a C. O. da ATMF vai levar a efeito a sua habitual prova *Não Oficial* denominada «Torneio Abertura», à qual podem concorrer todos os interessados, quer individualmente quer em representação de qualquer agremiação desportiva, recreativa ou cultural.

A prova será disputada em todas as categorias e tem o seguinte calendário:

Séniore — em Faro, no dia 25 de Outubro de 1970.

Júniore — em Albufeira, no dia 8 de Novembro de 1970.

Infantis — em Vila Real de Santo António, no dia 22 de Novembro de 1970.

As inscrições estão abertas, respectivamente até aos dias 17/10, 1 e 13 de Novembro (15/11). Pelo que os prazos não serão prorrogados.

Por cada atleta anteriormente federado, 10\$00; Por cada atleta ainda não federado, 15\$00.

A prova será disputada na modalidade «Individual» e os atletas serão agrupados em séries estabelecidas de harmonia com o número de concorrentes.

Prémios — 3 medalhas para cada categoria, até 12 inscrições; 4 medalhas para cada categoria, mais de 16 inscrições. Taças para o clube melhor classificado em cada categoria, com base na pontuação dos seus representantes.

As despesas com deslocação e estadia dos atletas são de conta dos mesmos ou dos representantes. As bolas utilizáveis são as oficiais, Barna 5 coraas ou Villa 3 XXX.

Idades — São *Infantis* os indivíduos com mais de 12 anos e menos de 16 à data de 31/8; São *Júniore*, os indivíduos com mais de 16 anos e menos de 19 à data de 31/8; São *Séniore*, os indivíduos com mais de 19 anos.

Inscrição Oficial de Clubes

para a época 1970/71

Estão desde já a pagamento as taxas de inscrição dos clubes naquela Associação.

Aos clubes já anteriormente filiados e a todos os que se possam interessar pela prática da modalidade, passamos a indicar os preços dos vários impressos necessários:

Livro de Boletins do jogo	25\$00
Taxa de filiação de clube	50\$00
Taxa de filiação de atleta	3\$50
Cartão - licença	20\$00
Ficha médica	5\$00
Ficha de revalidação	6\$50

A Associação aguarda, principalmente por parte dos clubes, o maior interesse na participação do anunciado *Torneio de Abertura*, única prova *Não Oficial* da presente época, a qual poderá muito bem fazer surgir novos valores para a interessante modalidade do *Pingue-Pongue*.

Farmácias de Serviço

de 24 a 30 de Outubro

HOJE — Farmá. SOUSA
DOMINGO — » MONTEPIO
SEGUNDA — » ABOIM
TERÇA — » CENTRAL
QUARTA — » FRANCO
QUINTA — » SOUSA
SEXTA — » MONTEPIO

Excursões da C. P. ao Estrangeiro

Comunica-nos a C. P. que vai levar a efeito, até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	
Madrid (1)	4	1 350\$00
Madrid (2)	3	1 100\$00
Andaluzia e Costa do Sol	9	2 650\$00
	Via Madrid	
Lourdes	6	2 250\$00
Lourdes e Andorra	7	2 600\$00
Barcelona, Valência e Mediterrâneo	9	2 800\$00
Itália e Alpes	14	4 100\$00
Paris	10	3 600\$00

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:

- Nas estações de Lisboa (Rossio) e (Santa Apolónia) e Porto (São Bento);
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro;
- Na Empresa Geral de Transportes, em Lisboa (Rua do Arsenal, 124) e no Porto (Rua Justino Teixeira, 469);
- Nas Agências de Viagens autorizadas;
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Amélia Ramos, srs. Aurélio Anibal Bernardo, José Augusto da Conceição Martins, António Horta, Mário Fernando Peres Calico, menina Isabel Maria Pires de Sousa e o menino Miguel Angelo Carreira dos Santos.

Em 25 — D. Maria Rosa Martins Viegas e os srs. Júlio Cordeiro Peres, Manuel de Sousa, Mário do Nascimento Jara e Luís Gonçalves Mascarenhas.

Em 26 — D. Maria Amélia Cansado Carvalho, D. Ermelinda do Carmo Zacarias e o sr. Virgílio Evaristo Cavaco.

Em 27 — D. Maria Helena de Amorim Ribeiro Alberty, D. Celina Maria de Santana Cordeiro e os srs. Prior António do Nascimento Patrício, João dos Santos da Conceição, Vitor José Camões Castanho Soares e Manuel Joaquim Neto Gomes.

Em 28 — D. Eulália do Carmo Alves Leandro, D. Maria Gipse Brito Gomes, D. Albertina da Silva, D. Maria Emília Jacinto Fernandes, srs. Fernando Baptista Lopes, José Sebastião Ribeiro Pereira, Osvaldo Correia de Matos e a menina Maria Vieira Bento.

Em 29 — D. Maria Mercedes Lopes Guerreiro, D. Maria Celeste Lopes Lourenço, srs. Renato Eusébio Eugénio Quaresma, Custódio Filipe Canseira e o menino João Feliciano Peres da Fonseca Soares.

Em 30 — D. Carolina Maria Araújo Dias, D. Isabel dos Santos Estevens e o menino Barros Miguel da Luz Peres.

S. Gonçalo de Lagos

(Continuação da 1.ª página)

sua terra natal, no Algarve, durante as comemorações do 6.º centenário do seu nascimento.

Nele tomaram parte vários intelectuais, não só desta provincia como de outros pontos do país, sob a presidência de honra do grande escritor algarvio Dr. Júlio Dantas.

Desse colóquio nasceu o Grupo de Estudos Gonçalinos, com representação também em Moçambique, que tanto tem pugnado pela difusão da mensagem de S. Gonçalo de Lagos.

Dentro do espírito dessas comemorações que, na capital do país atingiram também grande esplendor, foi entronizada na aldeia de Sagres do Limpopo, em 1967, pelo Senhor Arcebispo de Lourenço Marques, D. Custódio Alvim Pereira, uma artística imagem do mesmo santo, oferecida por um devoto e grande admirador de S. Gonçalo de Lagos, gesto que deu origem a brilhantes festas.

Novamente Sagres do Limpopo vai festejar o seu padroeiro, como aliás o tem feito todos os anos, de cujo programa faz parte a exibição de uma cena teatral, desempenhada por um grupo de jovens da aldeia que este ano quis dar também a sua colaboração à referida festa.

Além desse número de carácter cultural haverá procissão, missa solene com pregação e arraial à portuguesa.

Brasil! Brasil! Homenagem e Saudade

(Continuação da 1.ª página)

(Continuação da 1.ª página)

ção. Este programa, claro está, foi aprovado por 86 votos a favor, 5 contra e 16 abstenções. Os votos contrários pertenceram aos Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul; e as abstenções vieram de toda a Europa livre, a que se juntaram o Canadá, o Japão e o Malawi. Se avaliássemos o peso real dos votos desfavoráveis à aprovação de semelhante documento, incluindo as abstenções que, no fundo, equivalem a uma tácita reprovação, o prato da balança desequilibrar-se-ia estrondosamente. Mas, a ONU não vai além das contagens aritméticas e, deste modo, a cada Estado um voto. Isto no que concerne a direitos porque, quando se trata de deveres, o critério é bem diferente, como sabemos.

O jornal alemão «Die Welt» acaba de denunciar com inusitado desassombro os processos praticados pela ONU, ao referir-se aos chamados direitos à autodeterminação, nestes termos: «As Nações Unidas foram fundadas para preservar a Paz». Mas, ao conferirem aos pretensos movimentos de libertação «o direito de se servirem de todos os meios de acção contra o colonialismo (o colonialismo dos brancos em África, já se vê), converteram-se no instrumento da terceira guerra mundial». Estranho paradoxo: a organização em que o mundo inteiro depositava as suas melhores esperanças em 1945, tomou para si, vinte e cinco anos depois, esta divisa de inspiração mais que suspeita: «Terroristas de todos os países, uni-vos sob a bandeira azul da ONU».

Porém, entre os votos favoráveis, contrários e abstenções, um facto há que seria da mais elemental injustiça não assinalar com o relevo de que é digno: a atitude do Brasil.

O Brasil não votou. Para acentuar a sua firme repulsa pelo texto do documento posto à votação, o Brasil foi mais além: acompanhou Portugal, abandonando a sala das sessões. Inúmeras têm sido já as provas de solidariedade do Brasil para com a Pátria-Irmã. Mas, este gesto, esta atitude de firmeza, de desassombro e de fraternidade, sem precedentes, encontrou profundo eco no coração de todos os portugueses.

E' assim o Brasil. Não é por mero acaso que falamos a mesma língua, que comungamos dos mesmos sentimentos, que nascemos de um tronco comum. E' preciso que nos sintamos sempre, como agora, lado a lado, tanto nos momentos difíceis como nos dias calmos, na espiral da história desta promissora e gigantesca comunidade.

Identificando-nos com as nossas próprias realidades, alheios à especulação impressionista, fortes frente à demagogia, indiferentes à pressão das conveniências internacionais, de que a ONU se tornou templo sagrado, iremos longe, muito longe... Iremos até onde desejamos.

Agradecer ao Brasil? Como? Haverá porventura na riqueza do léxico comum palavras que o possam exteriorizar? A linguagem dos sentimentos está para além das palavras. Mas, no coração de todos os Portugueses, repete-se incessantemente este grito: Brasil! Brasil! Que o mesmo é dizer: Portugal! Portugal!

Silva Baptista

mentos trágicos da Jordânia com todos os requintes de selvajaria. Vejamos a crueldade com que foram executados pelos seus raptos, há poucos dias no Canadá, o diplomata James Cross e o ministro Pierre Laporte, deixando esposas e filhos num banho de lágrimas e sofrimentos.

Hoje, dia de luto e tristeza para nós, pois, há quatro anos, no silêncio macabro de uma madrugada fria, arrepiante, tivemos a infelicidade de perder um ente querido em pleno vigor da vida, embora em circunstâncias diferentes, morte natural, por um capricho traiçoeiro do destino que arrasta para a sepultura muitos novos, roubando-os ao seio da família, semeando a amargura e a saudade. Mas, solidariamente, como pertencendo à grande comunidade humana, sob o domínio de um sentimento moral e cívico que vem de longe, recordamos, neste momento, todos os mártires do infortúnio cujos familiares choram como nós. Assim, aproveitamos a oportunidade, não para rezar, pois isso não está nos nossos hábitos, mas para tributar homenagem à memória desses mártires, qualquer que tenha sido a sua política ou religiosa, muitos que tomaram inocentemente, partindo dos confins da Ásia, passando pela África, tocando em alguns pontos nevrálgicos da Europa e atravessando as águas do Atlântico até chegar às Américas, onde o racismo e o magnatismo têm feito correr sangue humano, quantas vezes, precioso.

Tomando como ponto de partida as grandes e renhidas lutas entre povos até às desavenças, querelas e incompatibilidades familiares, conjugais, etc., verifica-se que estes acontecimentos têm causado numerosas vítimas e lançado na orfanade tantas e tantas crianças que ficaram ao desamparo. Há poucos meses, na Grécia, deu-se o célebre caso Niarchos: um multimilionário acusado de ter assassinado a mulher, esta humilhada pelo adultério marital. Também lá fora, em terra estrangeira, um homem novo e culto, sob o efeito de drogas que ingeria constantemente, matou a mulher e dois filhos de tenra idade. Noutros

casos, porém, são homens que se suicidam lentamente por desgostos sofridos na intimidade dos lares. Estes nasceram já com o estigma da desventura, predestinados que Deus chamou ao seu Divino Poder, talvez, para não sofrerem mais, como dizem alguns crentes com os olhos postos no Céu. Assim, enquanto o homem e a mulher não chegarem à perfeição humana, mais factos se hão-de registar.

Recordando Jesus Cristo, disse o Divino Mestre, pregador da Liberdade, Igualdade e Fraternidade: «Amai-vos uns aos outros». E um alto apaniguado de Herodes retorquiu: «Armai-vos uns aos outros para combater Cristo». Desde esses tempos remotos até hoje, no tumultuar de paixões e exaltações, quantos «Cristos» terão sido crucificados? Dramas da vida terrena, pois com a morte tudo desaparece, ficando sob o signo da virtude — Homenagem e Saudade.

P. J.

O Dr. Moreira Baptista completou dois anos à frente da Secretaria de Estado da Informação

(Continuação da 1.ª página)

lhes estão cometidas, neste departamento que, por força da natureza dos seus objectivos, se encontra sempre, se tem de encontrar sempre na primeira linha da defesa dos interesses nacionais».

O sr. Dr. Moreira Baptista, ao encerrar a cerimónia que decorreu no Palácio Foz, afirmou:

«Nós, portugueses, podemos, pela nossa configuração nacional, mostrar ao mundo que somos diferentes e que temos uma filosofia de vida própria, em ordem à defesa e à promoção do homem, distinguindo o bem do mal ou a vocação do bem fazer dos intuitos destrutivos».

E ao agradecer os cumprimentos, que trouxera a presença, ali, de amigos e colaboradores, como incentivo e um estímulo para continuar, precisamente num momento — lembra — em que «estamos a ser acusados, nos arcêpagos internacionais, de fazer aquilo que muitos discursos oriundos das mesmas fontes é apontado precisamente como ideal a atingir para os povos e as nações».

E' com muito prazer que nos associamos às justas manifestações de simpatias de que foi alvo o sr. Dr. César Moreira Baptista, nesta data comemorativa da passagem do 2.º aniversário da sua investidura como Secretário de Estado de Informação e Turismo.

Endereçamos àquele ilustre membro do Governo as nossas mais expressivas felicitações pelo muito que tem contribuído em prol do prestígio da Imprensa Não-Diária, que sempre admirou, fazendo votos pelas suas prosperidades à frente da governação pública que tanto tem prestigiado tanto cá dentro como além-fronteiras.

Publicações Recebidas

Atalala — Publicou-se o n.º 34 do «Atalala», simpático jornal dactilografado, órgão do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria.

Armazens

Vendem-se na Luz de Tavira 2 armazens, que servem para qualquer ramo de negócio.

Tratar com António Correia Martins — telef. 16.

TIMOR — CONTOS E LENDAS AI DOS FRACOS!

por JOSÉ REBELO

Naquela manhã, depois do labaric (rapaz) ter regressado a casa, vindo do bazar, com as compras feitas pela senhora, havia grande balburdia na capoeira da criação.

Tinha sido comprada uma nova galinha e dado entrada ali. As companheiras e mais velhas na capoeira, ao vê-la logo a perseguem com perguntas, mas a nova moradora apenas sabia dizer que havia vindo nessa manhã para a cidade de Dili; — que até ali fora sempre livre como as aves que voam. Não sabia o que era comer milho com farelos e hortaliça migada, como agora ali estava vendo. Comia o que calhava apanhar no campo, onde andava, passeando. Agora, como se aproximava a data para o seu patrão ter que pagar o imposto de palhota, este recordou-se dela e trouxe-a até ao bazar.

la sentindo saudades do campo e das árvores que lhe serviam de poleiro. Quanto aos ovos, enquanto aqui vejo estes cestos com palhas, para vocês porém, ali não haviam desses cuidados. Os meus ovos e os das minhas colegas eram postos lá num determinado lugar que escolhemos. Por vezes quando achamos que o número deles já é grande deitamos-nos por cima chocamos e quando o nosso Amo dá por nós já trazemos os filhos atrás, sem que ele tivesse trabalho algum connosco.

As companheiras, não se contentando com estas afirmações, entraram a chamar-lhe nomes pouco próprios de galinhas civilizadas e da cidade e a darem-lhe bicadas.

E a pobre galinha que havia descido à cidade e à capoeira, nada sabendo da Vida, ia procurando esconder-se por todos os cantos da capoeira, mas aparecia sempre um bico pronto a picá-la. Por fim, cheia de dores e sangrando das bicadas, anichou-se deixando-se picar pelas companheiras, a quem não havia feito mal algum, mas que em tal sentiam prazer.

Sentiu-se muito triste e com saudades do seu antigo viver, nada comendo nesse dia.

No dia seguinte já as picadas foram menos e já comeu qualquer coisa. As companheiras estavam satisfeitas por ela se ter deixado maltratar.

Alguns dias depois já acompanhava com uma ou outra colega, não mais desejando esquecer, porém, a recepção que lhe fizeram, quando entrou na capoeira.

No domingo seguinte, o labaric Mateus, ao regressar do bazar, voltou a trazer uma nova galinha que deitou na capoeira. As galinhas mais antigas, logo se aproximam tentando fazer perguntas. Porém, esta nada lhes respondendo tratou de as afastar à bicada, fazendo-as fugir na sua frente. Procurou comer e beber e se ali perto estava alguma das antigas donas da capoeira, logo lhes virava o bico pronto a agredi-las.

Então a galinha que havia sido trazida na outra semana, e que por ser boa e sincera fora recebida à bicada, reflectiu: — como é a Vida! Eu pobre de mim, nada sabendo, verguei-me a elas, esta conhecedora

do Mundo, levantou-se, impôs-se e nada lhes dizendo bateu-lhes. Guardarei esta lição para no futuro ensinar aos meus filhos.

Assim é o Homem, quando encontra o seu semelhante fraco, calca-o, quando o sente mais forte, agacha-se.

Dili, 1949, Janeiro.

CENTRO DE TURISMO
E INFORMAÇÃO
da Casa do Algarve
em LISBOA
Aberto todos os dias úteis
das 1,30 às 19,30
TELEFONE 323240

Energia Eléctrica em Aljezur

(Continuação da 1.ª página)

que custou 2650 contos, foi recebido com muito júbilo pelos habitantes de Aljezur.

Em sinal de regozijo foi asado no espeto um garrainho que pesava 148 kg. que serviu de merenda aos que se quiseram aproveitar.

Filarmónicas e ranchos folclóricos deram a nota alegre daquele dia festivo que ficará gravado a letras de ouro na história da localidade.

E' mais uma nota de progresso que interessa registar pois muito nos satisfaz saber que está quase completa a cobertura eléctrica do Algarve.

Livros e Autores

Cento e Um Tiros de Canhão

por Kenri Troyat

Romance traduzido por Jorge de Sampaio e edição da Livraria Clássica, assegura-nos tratar-se de trabalho de valor.

De verdade assim é, e qualquer pessoa medianamente culta se felicitará de o conhecer.

De mais, o penúltimo, «O Diário», bem como os da 1.ª série, acreditaram os méritos do Autor e consagraram-no na primeira linha da actual falange literária, pelo gosto, pela sobriedade e pelo conhecimento profundo do assunto a que se abalança com pleno êxito.

Recuando na história da Europa um século e pico, restabelecemos relações com as grandes casas senhoriais russas, os barines, os servos, os mujiques, os domínios extensos, os frios rigorosos, as aldeias sertanejas, as fábricas, as pequenas indústrias, as florestas, os rios, as cidades, tais como o grande Tolstói as sabia descrever.

Encontramo-nos com o czar Alexandre II, a emancipação dos trabalhadores rurais, a fundação das assembleias da província, a reorganização do ensino, a abolição de castigos corporais, etc.

Mas do modo mais elucidativo e realista conhecemos os prolegómenos do actual regime soviético que substituiu a água bicéfala pela serpente policéfala da burocracia, mais autocrata que todas as autocracias, desde os tempos imemoriais.

CONVERSA DA SEMANA

Crisântemos

Continuação da 1.ª página

flores, versos e mulheres, cada qual tem o seu gosto.

De que servem as flores aromáticas ao pé de quem sofre da pituitária e perdeu o faro ou a gravidez dos tons para quem é daltónico?

Há que enaltecer a beleza das flores, apreciá-las na época própria e consoante as missões que na vida desempenham.

Nem só as lindas Camélias de Sintra ou as famosas túlipas da Holanda — flores de elite, têm o condão de agradar ou mesmo de ofuscar a beleza das populares rosas de todo o ano.

Talvez arazão da nossa antipatia pelos Crisântemos seja devida ao facto de termos um dia, à mesa do café, assistido a uma desagradável discussão entre dois indivíduos, pela razão de um ter chamado ao outro «crisântemo».

As pessoas, como as flores, têm influência no nosso espírito e talvez por isso, desde esse dia que essa flor passou a ter para nós um significado diferente.

Mas, estamos no Outono, prestemos-lhe a devida homenagem, porque esta amena «Conversa da Semana» arrasou-nos, sem dar por isso, para as regiões eternas da saudade, perdendo assim o espírito alegre de tantas outras, porque o pensamento conturbado foi poisar nas flores inocentes que nos surgem nas horas boas e más da vida.

Façamos delas um lindo «bouquet» para depôr no altar do nosso sentimento em substituição de outras flores, de pétalas já desbotadas, que as jarras ainda conservam como recordação de momentos já passados.

Crisântemos! Sorrisos do Outono, lativos do Verão que nos dizem adeus com as primeiras gotas de orvalho do Inverno.

Ego

EMPREGADO

Pessoa muito bem relacionada, com gosto por relações públicas, livre do serviço militar, com o curso comercial ou habilitações equivalentes, para chefear escritório em Tavira.

Lugar de futuro para pessoa jovem e dinâmica.
Resposta a esta Redacção ao n.º 645.

